O Candeeiro
Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas
Ano 7 • nº 1304
Fevereiro/2014
Bom Conselho
P1+2 Programa Uma Terra e Duas Águas
Pernambuco

As Conquistas da Organização Comunitária

Associação no município de Bom Conselho mostra que é possível colher bons frutos, quando uma comunidade trabalha unida

No dia 08 de agosto de 1995 foi fundada a Associação dos Pequenos Produtores na Agricultura Familiar do Sítio Água Branca, localizada no município de Bom Conselho. Logo depois de criada, a Associação ficou desativada por alguns anos, época em que os agricultores e agricultoras perceberam que é através da organização comunitária que muitas políticas públicas, que são direitos deles, chegavam para o campo. Esse novo pensamento fez com que a Associação voltasse a funcionar em 29 de outubro de 2005. Neste mesmo ano, foi realizada a votação que elegeu o agricultor Ivaldo Bezerra Borges (47) para o cargo de presidência.

Seu Ivaldo conta que ao longo desses 10 anos, a Associação já enfrentou algumas dificuldades, mas foi com a ajuda da comunidade que todas foram superadas. A participação dos sócios e sócias não se limita apenas aos moradores e moradoras do sítio Água Branca, outras comunidades como Caibro e Labirinto também são contempladas pelos trabalhos realizados. Hoje, com aproximadamente 90 associados, os agricultores e agricultoras comemoram as conquistas alcançadas nos últimos tempos, a partir dessa organização.

Em 2012, através do trabalho realizado pelos associados e com o recebimento de doações de materiais de construção, foi possível construir a sede da Associação. O lugar foi pensado para ser uma referência para os sócios nas questões de apoio à agricultura familiar. Lá, são realizadas as reuniões a cada terceiro Domingo de cada mês, podendo ter essa data alterada, uma vez que elas acontecem após os encontros com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS).

Vista externa (foto à esquerda) e interna (foto à direita) da Associação dos Pequenos Produtores na Agricultura Familiar do Sítio Água Branca

Outra conquista recente é o acesso às tecnologias de captação e armazenamento de água através Articulação do Semiárido (ASA) e da Diocese de Pesqueira. A comunidade foi contemplada com a primeira água, que são cisternas com capacidade para 16 mil litros e, em 2013, através do patrocínio com a Petrobras, recebeu também o Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), com execução da Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2. A área de cobertura da Associação recebeu um total de 15 implementações de captação e armazenamento de água, o que representa, aproximadamente, 1 milhão de litros de água para a produção na comunidade. Seu Ivaldo também é integrante da Comissão Municipal que contribui para a realização do P1+2 em Bom Conselho.

Por meio da união, os associados trabalham na articulação de projetos para financiamento do Banco do Nordeste e participam de outras ações, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Além disso, em 2014, através do Pronaf, a Associação participará primeira vez do Garantia Safra, ação realizada em áreas semiáridas que sofrem perda de safra por excesso de chuva ou de estiagem prolongada. Uma representação de sócios também já participou do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

‘‘Eu me sinto bem, gosto do que faço, nunca fiz as coisas com má vontade. Se me convidarem para uma reunião, eu vou. Já deixei de fazer minhas atividades para estar presente em outras, mas nunca me arrependi. E minha esposa tem um papel fundamental nessa história, porque um trabalho, nunca é feito por uma pessoa só, se ele é comunitário, se ele é construído por várias mãos’’, disse. O agricultor é casado com dona Gecilda Cavalcante de Araújo (46) há 25 anos. O casal tem três filhos: Alberes (24) e os gêmeos Anderson e Alisson Araújo Borges (21).

Seu Ivaldo faz questão de ressaltar a importância de se ter uma associação comunitária e lembra as conquistas que elas podem somar na vida das comunidades. ‘‘Antes de sermos associação, nós não éramos nem atendidos nos lugares. Hoje é diferente. A organização comunitária facilita o acesso às políticas públicas e sociais. Uma coisa é a pessoa buscar pelos seus direitos sozinha, outra bem diferente são várias delas correndo atrás dos mesmos objetivos. Unidos, ganhamos força’’, afirmou.

Realização

Patrocínio